

REQUERIMENTO

O Senador que este subscreve, com base no Art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, requer seja oficiado, voto de congratulações ao Arcebispo de Aparecida, São Paulo, dom **RAYMUNDO DAMASCENO ASSIS**, pela sua elevação a cardeal da Igreja Católica Apostólica Romana, pelo Papa bento XVI, dia 20 de outubro de 2010.

JUSTIFICAÇÃO

Dom Raymundo Damasceno Assis, ou Dom Damasceno, como é mais conhecido, nasceu em 15 de fevereiro de 1937, na cidade de Capela Nova, em Minas Gerais, e foi secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil entre 1995 e 2003, e desde março de 2004 é Arcebispo da Arquidiocese de Aparecida, São Paulo, que continuará dirigindo como Cardeal-Arcebispo.

O novo cardeal, que é presidente do Conselho Episcopal Latinoamericano - CELAM, é um dos 24 novos cardeais, cujo colégio chega assim a 203, dos quais 121 com menos de 80 anos, aqueles chamados de “eleitores” por terem direito a voto numa eventual nova eleição papal. Além do brasileiro, 20 novos cardeais são eleitores e vêm da Itália, Polônia, Egito, Estados Unidos, Alemanha, Zâmbia, Equador, República Democrática do Congo e Sri Lanka. Onze dos novos eleitores são europeus, sendo oito italianos, dando ao Velho Continente a maioria em um eventual conclave para a eleição de um novo papa.

O anúncio aconteceu dia 20 no final da audiência geral semanal na Praça São Pedro e foi a terceira vez que o Bento XVI nomeou novos cardeais. Segundo suas palavras “sua escolha reflete a universalidade da Igreja”. A cerimônia formal de posse, será no Consistório do dia 20 de novembro.

A importância do fato reside em que cada vez que o papa nomeia novos cardeais, o seu principal grupo de assessores no Vaticano e no resto do mundo, o pontífice dá a eles a chance de guiar o futuro da Igreja, como os homens que o ajudarão a formular políticas e tomar importantes decisões

Dom Damasceno entrou para o Seminário Menor, em Mariana, Minas Gerais, em 1955, aos 18 anos, onde cursou o segundo grau e o curso de Filosofia, que foi aprofundar em 1961, em Roma e depois, em 1965, na Alemanha, onde acompanhou o Curso Superior de Catequese.

Aos 31 anos foi ordenado sacerdote em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais em 19 de março de 1968, vindo a atuar como Coordenador de Catequese da Arquidiocese de Brasília – DF, 1968-1970, Pároco da Igreja do Santíssimo Sacramento – Brasília – DF, 1968-1976 e Chanceler da Arquidiocese de Brasília – DF, 1968-1979.

Sua ordenação episcopal se deu a 15 de setembro de 1986, aos 49 anos, em Brasília, DF, passando a atuar como Bispo Auxiliar e Vigário Geral da Arquidiocese de Brasília – 1986-2003, Diretor do Curso Superior de Teologia para leigos da Arquidiocese de Brasília 1986-2003 e Membro da Comissão Episcopal do Departamento de Catequese do CELAM 1987-1991.

Em 28 de janeiro de 2004, aos 67 anos, foi nomeado Arcebispo da Arquidiocese de Aparecida, São Paulo, tomando posse no dia 25 de março subsequente.

Atuante em órgãos colegiados foi eleito Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB – para dois mandatos, 1995-1999 e de 1999-2003 e é o Presidente do Conselho Fiscal da CNBB para o período 2007-2011.

Atuou como Secretário-Geral do Conselho Episcopal Latinoamericano – CELAM 1991-1995, e como Secretário-Geral da IV Conferência Geral do Episcopado Latinoamericano – Santo Domingo – 1992.

Foi nomeado Padre Sinodal pelo Papa João Paulo II na Assembléia Especial para a África do Sínodo dos Bispos – Roma, abril – 1994, na IX Assembléia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos – Roma, abril – 1994 e Padre Sinodal Eleito pela Assembléia da CNBB e confirmado por João Paulo II na Assembléia Especial para a América do Sínodo dos Bispos – Roma – 1997.

Mais recentemente foi nomeado pelo Papa Bento XVI Padre Sinodal da 2ª Assembleia Especial para a África do Sínodo dos Bispos, que aconteceu em Roma no mês de outubro de 2009 e participa como Padre Sinodal, da Assembléia Especial para o Oriente Médio do Sínodo dos Bispos, que aconteceu em Roma no mês de outubro de 2010.

Atuou como membro do Pontifício Conselho para as Comunicações, membro do Comitê Econômico do CELAM – Bogotá 1995-1999, membro do Departamento de Comunicação do CELAM e membro da Comissão para a Comunicação, Educação e Cultura da CNBB - 2003-2007.

É Presidente da Comissão da Campanha da Evangelização (2003-2007/2007-2011) e foi eleito presidente do CELAM para o quadriênio 2007-2011 na sua 31ª Assembléia Geral, na Cidade de Havana, Cuba, em julho de 2007. Foi nomeado membro da Pontifícia Comissão para América Latina no dia 08/09/2009.

Senhor Presidente, Senhoras Senadoras, Senhores Senadores.

A vida deste grande brasileiro justifica nossa homenagem na medida em que engrandece o nome do Brasil pelo mundo afora, na defesa de valores enraizados na vida cultural e religiosa do nosso povo.

Assim venho pedir o necessário apoio dos meus nobres pares.

Sala das Sessões, novembro de 2010.

EDUARDO AZEREDO